



CARTA ABERTA ÀS CANDIDATAS E AOS CANDIDATOS À REITORIA DA UEM

Diante da finalização das atividades da gestão 2018-2022 do Escritório de Cooperação Internacional, e na intenção de que as ações de internacionalização da universidade tenham continuidade na composição da nova reitoria da UEM, apresento as iniciativas em andamento que este coletivo, que ora represento, entende serem primordiais para que os avanços até aqui conquistados sejam prosseguidos na nova gestão.

O ECI é um programa que foi instituído pela Portaria 2553/1997 e está vinculado ao Gabinete da Reitoria. Este programa se encarrega de questões relativas à internacionalização que, por sua ação e reflexão, foi entendida na UEM como internacionalização abrangente e inclusiva. Em síntese, constituem atribuições da sua Coordenação e Direção: supervisionar, coordenar e orientar as atividades relacionadas ao ECI, envolvendo também a gestão da aplicação de recursos, a articulação com setores internos da UEM e outros órgãos e instituições afins (nacionais e estrangeiras), dentre outras competências.

Em 2019, as ações do Escritório foram desenvolvidas de acordo com a estrutura então existente, com os setores e dinâmicas previstas na regulamentação, buscando uma gestão participativa. Entretanto, desde julho daquele ano, as atividades do ECI passaram a se articular com o Laboratório de Internacionalização da UEM (UEM/IntLab), como desdobramento do programa do Conselho Americano de Educação do qual a UEM participa, juntamente com a UFPA e a UFG, a convite da CAPES e da Comissão Fulbright Brasil.¹ A Coordenação do ECI assumiu protagonismo no UEM/IntLab, representando a UEM e dirigindo os trabalhos do Laboratório de Internacionalização, que contou com o envolvimento e proatividade de todos os integrantes do Escritório. Como resultado da mentoria do ACE, foi estruturado o Plano de Ações do Laboratório de Internacionalização da UEM. São, no total, 36+1 ações a serem implementadas na gestão 2023-2027. Atualmente uma comissão nomeada pela portaria (406/2022-GRE) está planejando a implementação dessas ações nos próximos anos.

Como parte das atividades do IntLab o ECI implementou o Laboratório de Mudança (LM), metodologia finlandesa que redimensionou as atividades, a estrutura e as estratégias do ECI por meio da criação de um novo modelo de gestão. Para isso, 35 oficinas foram realizadas entre 2019 e 2020 com toda a equipe resultando na organização administrativa para a potencialização das rotinas e para um planejamento estratégico. Este planejamento estratégico vem sendo mensalmente avaliado pela equipe para o monitoramento e adequação das ações planejadas anualmente em consonância com o Plano de

¹ <https://www.acenet.edu/Programs-Services/Pages/Professional-Learning/ACE-Internationalization-Laboratory.aspx>



International Cooperation Office STATE UNIVERSITY OF MARINGÁ

Desenvolvimento Institucional (PDI). Para 2022 foram definidas 12 diretrizes de planejamento, sendo elas: promover e fortalecer as parcerias estratégicas e redes de cooperação no âmbito da internacionalização; institucionalizar e documentar as ações de internacionalização; dar celeridade à comunicação qualificada, interna e externa, para uma internacionalização abrangente e inclusiva; dinamizar os fluxos de dados, de informações e de produção de conhecimentos científicos e técnicos relativos à internacionalização; dar continuidade e ampliar a promoção de ações voltadas para a internacionalização em casa, envolvendo a comunidade acadêmica, regional, nacional e internacional; dar suporte às ações de internacionalização do currículo; desenvolver e ampliar ações voltadas à política linguística; estimular a mobilidade acadêmica, docente e técnica; realizar o planejamento estratégico da internacionalização, combinando com as estratégias da gestão, das unidades, centros e departamentos, visando maior integração e melhoria dos processos; proceder à avaliação institucional da internacionalização; dar suporte para a elaboração de planos e projetos para captação de recursos voltados à internacionalização; incentivar a inserção internacional da UEM.

A reestruturação do Escritório pelo LM garantiu a atual composição provisória com os 4 (quatro) setores e um Grupo de Trabalho, como mencionado, e que é conduzida sob coordenação e direção dos gestores atuais, iniciada em outubro de 2020: 1. O setor de Acordos internacionais trabalha atualmente com 128 acordos de cooperação com instituições estrangeiras (58 vigentes), em mais de 30 países; 2. O setor de Projetos conduz o radar de oportunidades de financiamento e de chamadas de projetos, recolhendo e disseminando editais internacionais, e o escritório de projetos (Project office), no qual instrui e capacita docentes e discentes para a candidatura a estas chamadas; 3. O setor de Mobilidade cuida da acadêmica nacional e internacional, tanto *inbound* (alunos estrangeiros na UEM, em intercâmbio ou graduação plena, por meio de diferentes programas; e alunos de outras universidades brasileiras na UEM em mobilidade nacional), quanto *outbound* (alunos da UEM estudando em instituições estrangeiras ou em outras instituições brasileiras, no caso da mobilidade nacional); e 4. O setor de Internacionalização em Casa desenvolve ações para inclusão de componentes internacionais e interculturais no contexto da UEM, articulando questões globais e locais, além de trabalhar para o fortalecimento da política linguística da universidade e fomentar parcerias nacionais e internacionais. O ECI estruturou ainda um Grupo de Trabalho em Marketing e Comunicação (GT Comunicação) que tem como finalidade planejar e acompanhar as ações de visibilidade e engajamento da comunidade acadêmica às estratégias de internacionalização abrangente e inclusiva, mediadas pelo ECI, na UEM. Todos os setores e integrantes do ECI trabalham de modo articulado, para viabilizar as ações e aperfeiçoar o modelo organizativo no campo da cooperação internacional e políticas institucionais de internacionalização.



tem

obtido

sucesso nas suas ações e, com isso, tem sido referência no contexto estadual. Em um recente workshop promovido pela SETI o ECI UEM apresentou seu método de trabalho e suas ações aos escritórios de cooperação internacional das demais Ensino Superior Estaduais do Paraná (IEES) do Paraná. Temos liderado, junto às IEES, o planejamento de atividades, ações e operações de internacionalização em nível estadual. Entendemos que a manutenção desse vínculo é importante para as relações futuras entre as IEES.

Entretanto, esse modelo de estrutura é provisório, pois é decorrente do apoio que a atual gestão ofereceu para que a internacionalização da UEM tivesse a composição necessária para as estratégias pretendidas. Recentemente foi protocolado pedido à reitoria (e-protocolo nº 19.123.505-3) para que o ECI passe do status de programa para o de órgão vinculado ao GRE, garantindo que a estrutura atual seja institucionalizada e deixe de ser a única IEES a ainda ser um programa.

O fortalecimento da política de internacionalização na UEM demanda a institucionalização das ações, muitas vezes ainda fragmentadas e burocratizadas, para que sejam integrantes do cotidiano da comunidade acadêmica. A concretização do Plano de Internacionalização da UEM, a transformação do ECI em órgão e a manutenção das ações de planejamento estratégico são primordiais para que a UEM cada vez mais se configure como uma Universidade Internacional, com referência e liderança da internacionalização abrangente e inclusiva.

Certo de seu comprometimento com estas demandas, despedimo-nos desejando sucesso na empreitada.

Atenciosamente,

Marcio Pascoal Cassandre
Coordenador do Escritório de Cooperação Internacional
Universidade Estadual de Maringá